



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício do ano de 2018, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do parecer dos auditores independentes, apresentadas na forma da Legislação Societária, bem como das normas e instrumentos provenientes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

estratégico e no incremento das atividades para continuar superando as metas comerciais previstas, de acordo com as ações abaixo relacionadas: 1. Avaliação periódica do Planejamento Estratégico; 2. Acompanhamento e avaliação criteriosa do plano de negócios; 3. Fixação e acompanhamento das metas comerciais; 4. Excelência no atendimento aos clientes visando à sua fidelização; 5. Acompanhamento regular do processo de gerenciamento de riscos, 6. Treinamento e atualização contínua dos colaboradores; e 7. Melhoria contínua de rotinas e processos internos.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2019.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais

Table showing the Balance Sheet (Balanço Patrimonial) with columns for ATIVO (Circulante, Disponível, Aplicações, etc.), PASSIVO (Circulante, Contas a pagar, etc.), and PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Values are provided for 31/12/2018 and 31/12/2017.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em milhares de reais

Table showing the Income Statement (Demonstração do Resultado do Exercício) with columns for Prêmios Emitido Líquido, Prêmios Ganhos, Resultados Operacionais, etc. Values are provided for 31/12/2018 and 31/12/2017.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO - Em milhares de reais

Table showing the Cash Flow Statement (Demonstração do Fluxo de Caixa) with columns for Atividades Operacionais, Caixa Líquido das Atividades Operacionais, etc. Values are provided for 31/12/2018 and 31/12/2017.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Table showing the Statement of Changes in Equity (Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido) with columns for Capital Social, Reservas de Reavaliação, Lucros/Prejuízos Acumulados, etc. Values are provided for 31/12/2016, 31/12/2017, and 31/12/2018.

presente a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, de onde se calcula o resultado parcial de cada um destes grupos, e, conseqüentemente, se extrai o resultado final do TAP. A Seguradora vem atuando junto ao mercado com produtos de seguros coletivos do segmento de pessoas, destacando-se os Ramos Vida-0993 e Acidentes Pessoais - APC-0982.

5 - Títulos e Valores Mobiliários
a) Os Ativos foram enquadrados conforme a Cir. SUSEP nº 517/2015 em mensurados a valor justo por meio do resultado e avaliados pelo valor de mercado.

Renda Fixa Privado - Debêntures e Letras Financeiras - São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Quotas e Fundos de Investimento Financeiro - São demonstrados pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

Renda Fixa Público - São demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

Fundo de Investimentos DPVAT - Vinculadas à cobertura das reservas técnicas do Convênio DPVAT no valor de R\$ 68.109 e são demonstradas pelo valor da cota patrimonial até a data do balanço.

Table showing the investment portfolio (Renda Fixa - Privados, Públicos, Quotas Fundos de Investimento, etc.) with columns for Aplicações, Index, % Mercado, Valor, etc. Values are provided for 31/12/2018 and 31/12/2017.

6 - Custo de Aquisição Diferido (DAC): a) O prazo para diferimento é realizado de acordo com a duração do contrato de seguros, no qual a média é de 12 meses a contar da emissão da apólice.

7 - Percentuais de custo de aquisição e sinistralidade dos principais ramos
31/12/2018 31/12/2017
982 - APC 993 - VG 982 - APC 993 - VG

Table showing the percentage of acquisition cost and sinistrality for main branches (982 - APC 993 - VG) for 31/12/2018 and 31/12/2017.

8 - Tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados. Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP nº 517/2015: Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados.

9 - Movimentação dos passivos de planos de seguro e de previdência: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações constantes da Resolução CNSP nº 321/2015 e da Circular SUSEP nº 517/2015, cujos critérios, parâmetros, fórmulas e valores são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), as quais são calculadas pelo Atuarial Responsável Técnico e fiscalizadas pela SUSEP.

10 - Políticas Contábeis: Das estabelecidas por resoluções do CNSP e Circulares da SUSEP, merecem destaque:

Table showing accounting policies (Políticas Contábeis) with columns for Competências, PPNP*, PSL**, IBNR, PDR, PCC, PVR. Values are provided for 31/12/2018 and 31/12/2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais

1 - Contexto Operacional
A MBM Seguradora S/A opera com o Seguro de Pessoas e Planos de Previdência Complementar, atuando em todo o território nacional, tendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

d) Provisões
d.1) Provisões Técnicas: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações constantes da Resolução CNSP nº 321/2015 e da Circular SUSEP nº 517/2015, cujos critérios, parâmetros, fórmulas e valores são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), as quais são calculadas pelo Atuarial Responsável Técnico e fiscalizadas pela SUSEP.



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_e8f8c98c-e5a8-47cf-9a7c-8f49ac91fbe0..pdf
Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	28/02/2019 08:29:37 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

»»» Continuação **MBM Seguradora S.A.** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - * Em milhares de reais

Movimento de Sinistro – PSL de Pessoas – Coletivo: Por R\$ 1,00

PSL 31/12/2017	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2018*
7.975.455,19	12.076.689,40	1.287.413,93	(9.717.732,96)	(2.413.514,28)	9.208.311,28

*Obs: não considera o valor de IBNER.

Pessoas – Coletivo: variação das provisões técnicas Por R\$ 1,00

Competências	PPNG*	PSL**	IBNR	PDR	PCC	PVR
31/12/2017	97.597,88	2.932.057,50	562.717,58	721.127,78	0,00	22.829,53
31/12/2018	409.862,36	730.856,09	101.977,50	11.146,92	0,00	26.011,65

* PPNG+RVNE
** PSL+IBNER

Nos planos de **Previdência Complementar**, as provisões técnicas constituídas pela Seguradora em 31/12/2018 são: Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG (RVE+RVNE), Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR, Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR e Provisão de Despesas Relacionadas – PDR, cujas tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos oriundos dos contratos de seguro, demonstrando sua evolução de 01/01/2017 para 31/12/2018:

Previdência: movimentação das provisões Por R\$ 1,00

Competências	PPNG*	PSL	IBNR	PVR	PDR
Saldo em 01/01/2017	85.221,99	54.346,02	51.818,02	292.614,27	12.337,35
Constituições	32.896,43	439.752,01	27.602,86	21.278,84	11.477,18
Reversões	(27.180,08)	(145.806,20)	0,00	(108.042,69)	(343,53)
Saldo em 31/12/2017	90.938,34	348.291,83	79.420,88	205.850,42	23.471,00
Constituições	48.208,88	296.139,74	22.327,60	25.869,39	13.543,81
Reversões	(20.902,20)	(148.265,56)	(55.292,70)	0,00	(12.013,30)
Saldo em 31/12/2018	118.245,02	496.166,01	46.455,78	231.719,81	25.001,51

* PPNG+RVNE

Movimento de Sinistro – PSL de Pecúlio: Por R\$ 1,00

PSL 31/12/2017	Constituição	Correção/Juros	Pagamento	Reversão	PSL 31/12/2018
344.584,98	1.066.994,52	42.947,70	(510.200,93)	(452.227,97)	492.098,30

Previdência: variação das provisões técnicas Por R\$ 1,00

Competências	PPNG*	PSL	IBNR	PVR	PDR
31/12/2017	5.716,35	293.945,81	27.602,86	(86.763,85)	11.133,65
31/12/2018	27.306,68	147.874,18	(32.965,10)	25.869,39	1.530,51

*PPNG+RVNE

10 – Sinistros: A Seguradora possui os seguintes processos de sinistros avisados e não pagos até 31/12/2018:

	Quantidade	Valor de Abertura	Valor de Pagamento	Prazo Médio Pendente de Pagamento
Administrativos	487	3.944	4.473	427 dias
Judiciais	151	3.073	4.799	1.205 dias

Em milhares de reais

11 – Gerenciamento de Riscos: O gerenciamento dos riscos a que a Seguradora está sujeita conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento destes riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos, bem como da Auditoria Externa terceirizada. A gestão dos riscos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação do passivo, análises de sensibilidade, cálculo de VAR e indicadores de suficiência de capital. Em síntese, a política de gerenciamento dos riscos da Seguradora busca aliar o cumprimento das normas exigidas pelo órgão regulador às iniciativas estruturais que objetivam um gerenciamento conservador de todos os negócios da empresa.

11.1. Risco de Liquidez: Risco de liquidez é o risco associado à incapacidade da Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios na transformação de um ativo em caixa necessário para saldar uma obrigação. O gerenciamento de riscos da Seguradora é realizado através da gestão de ativos e passivos, considerando os vencimentos. A carteira de investimentos da Seguradora é gerida pelo Banco Cooperativo Siciredi conforme determinação do Conselho de Administração. Para a Seguradora o risco de liquidez é mínimo, considerando que a sua carteira de investimentos é constituída por ativos classificados em "para negociação".

	1-6 meses	6-12 meses	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	30.011	-	-	-	30.011
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.103	220	3.059	-	7.382
Títulos de Renda Fixa Privados	789	220	3.059	-	4.067
Quotas e Fundos de Investimentos	3.314	-	-	-	3.314
Créditos das Operações	13.809	5.168	11.970	161	31.108
Prêmios a Receber	1.789	-	-	-	1.789
Crédito com Operações Capitalização	68	-	-	-	68
Crédito com Previdência Complementar	234	-	-	-	234
Outros Créditos Operacionais	119	-	-	-	119
Operações com Assistência Financeira	11.599	5.168	11.970	161	28.898
Total dos Ativos Financeiros	47.923	5.388	15.029	161	68.500
Passivos Financeiros	7.933	-	-	-	7.933
Contas a Pagar	5.811	-	-	-	5.811
Débitos das operações com seguros	1.665	-	-	-	1.665
Débito de oper. Previdência Complementar	192	-	-	-	192
Depósitos de Terceiros	265	-	-	-	265
Provisões Técnicas	15.088	-	-	-	15.088
Provisões Técnicas Seguros	14.170	-	-	-	14.170
Provisões Técnicas Previdência Complementar	918	-	-	-	918
Total dos Passivos Financeiros	23.021	-	-	-	23.021

Em milhares de reais

11.2. Risco de Crédito: **11.2.1. Prêmios a Receber:** Os valores dos prêmios a receber da Seguradora são todos do ramo Vida (pessoas). a) O prazo médio de parcelamento é de 30 dias a contar da emissão da parcela de prêmios. b) Detalhamento dos saldos de prêmios de seguros de pessoas: Os prêmios a receber vencidos líquidos de IOF totalizam o valor de R\$ 2.059 mil com uma redução (R\$ 1.063 mil) totalizando prêmios a receber líquido no valor de R\$ 996 mil.

Pessoas	31/12/2018			31/12/2017		
	Prêmios a Receber	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquidos	Prêmios a Receber	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquidos
A vencer	757	-	757	615	-	615
Vencidos de 1 a 30 dias	672	-	672	374	-	374
Vencidos de 31 a 60 dias	360	-	360	116	-	116
Vencidos de 61 a 90 dias	298	(298)	-	61	(61)	-
Vencidos de 91 a 120 dias	209	(209)	-	93	(93)	-
Vencidos de 121 a 150 dias	128	(128)	-	29	(29)	-
Vencidos de 151 a 180 dias	40	(40)	-	27	(27)	-
Vencidos de 181 a 365 dias	154	(154)	-	222	(222)	-
Superior a 365 dias	234	(234)	-	101	(101)	-
Total	2.853	(1.063)	1.789	1.638	(533)	1.105

Em milhares de reais

11.2.2. Valores a Receber – Previdência Complementar: Os valores a receber dos planos de previdência privada são todos de Pecúlio Repartição Simples com vencimentos em 30 dias.

Pecúlio - Repartição Simples	31/12/2018			31/12/2017		
	Contribuições riscos videntes não recebidos	Redução ao Valor Recuperável	Valores a Receber - Previdência Complementar	Contribuições riscos videntes não recebidos	Redução ao Valor Recuperável	Valores a Receber - Previdência Complementar
A vencer	-	-	-	-	-	-
Vencidos de 1 a 30 dias	190	-	190	184	-	184
Vencidos de 31 a 60 dias	44	-	44	20	-	20
Vencidos de 61 a 90 dias	16	(16)	-	12	(12)	-
Vencidos de 91 a 120 dias	11	(11)	-	7	(7)	-
Vencidos de 121 a 150 dias	10	(10)	-	4	(4)	-
Vencidos de 151 a 180 dias	10	(10)	-	3	(3)	-
Vencidos de 181 a 365 dias	36	(36)	-	18	(18)	-
Superior a 365 dias	45	(45)	-	21	(21)	-
Total	362	(129)	234	268	(65)	203

Em milhares de reais

Ativos Financeiros

Composição dos Ativos	Sem Rating	Com Rating	S&P	Moody's	Fitch	RISKBANK
Caixa e Bancos	77	-	-	-	-	-
Equivalentes de Caixa	33.248	-	-	-	-	-
Fundos - FI RF Siciredi	29.934	-	-	-	-	-
Fundos - FI RF TIT PÚBLICOS	3.314	-	-	-	-	-
Disponíveis para negociações	-	4.067	-	-	-	-
Debênture - SUL AMÉRICA S.A.	-	34	-	-	A+(bra)	-
Letra Financeira - BANCO DAYCOVAL	-	444	brAA+	Aa2.br	AA(bra)	-
Letra Financeira - BANCO ABC	-	531	brAAA	Aa2.br	AAA(bra)	-
Letra Financeira - BANCO SANTANDER	-	1.232	brAAA	Aaa.br	-	-
Letra Financeira - BANRISUL	-	1.421	brAA+	A1.br	-	-
Letra Financeira - BCO VOTORANTIM	-	406	brAAA	Aa3.br	-	-
Prêmios a Receber	1.789	-	-	-	-	-
Créditos Operações Capitalização	68	-	-	-	-	-
Contribuições a Receber	234	-	-	-	-	-
Títulos e Créditos a Receber	14.590	-	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	3	-	-	-	-	-
Custo de Aquisição Diferido	618	-	-	-	-	-
Exposição Máxima ao risco de crédito	50.628	4.067	-	-	-	-

11.3. Risco de Mercado: Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas por uma Instituição. Incluem-se nessa definição flutuações decorrentes de alterações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e preços de mercadorias. No processo de gerenciamento do risco de mercado, cabe ao Banco Cooperativo Siciredi, na figura de Administrador da Carteira de Investimentos, fiscalizar os preços e taxas para operações marcadas a mercado e acompanhar e fiscalizar diligentemente o gerenciamento de riscos implementado na Gestão dos recursos. Para mensurar o risco de mercado são adotadas metodologias e técnicas que permitem estimar o valor do risco incorrido em situações normais de mercado bem como em situações de estresse. Ainda, são aplicados testes de aderência nas referidas métricas, aferindo a eficácia e efetividade das técnicas frente aos resultados observados. As métricas utilizadas são: • Value At Risk (VaR): O VaR é uma medida estatística que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança. O modelo utilizado é o VaR paramétrico com distribuição normal para o horizonte de um dia com um nível de confiança de 95% e para cálculo da volatilidade dos ativos e correlação entre os fatores de risco utiliza-se o modelo de Média Móvel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94. • Teste de Aderência (backtest): Elemento de validação do modelo de VaR, consiste em comparar as perdas e ganhos realizados da carteira com a perda máxima projetada pela metodologia de VaR. A comparação da frequência de perdas realizadas que excedem o VaR dá a indicação da eficiência do modelo, e da necessidade de sua reavaliação. A proporção de perdas realizadas maiores que o VaR deve ser próxima a 5% (1 – fator de confiança do modelo). • Teste de Estresse: Tem como objetivo quantificar perdas com base em cenários extremos. Para isso, utilizam-se cenários históricos selecionados a partir de um conjunto de datas com variação expressivas nos fatores de risco. Os resultados são uma informação complementar sobre a perda potencial da carteira da instituição para os casos de rupturas de mercado. Complementarmente, os seguintes procedimentos de gerenciamento do risco de mercado são realizados: 1. Avaliação e definição dos limites de risco de mercado; 2. Monitoria e controle diário do cumprimento dos limites. **11.4. Análise Qualitativa - Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos:** A Seguradora segue um modelo de negócios simplificado, onde seus produtos são constantemente avaliados e tem apresentado taxas de sinistralidades adequadas ao longo do tempo. Nos ramos principais de sua operação Vida-0993 e APC-0982, a Seguradora apresentou parâmetros de sinistralidade (sinistro direto/prêmio direto), no ano de 2018, de 43,0% e 15,1%, respectivamente. As áreas técnica-atuarial, de subscrição e de regulação são as responsáveis em auxiliar na identificação, monitoramento e mitigação dos riscos de subscrição da Seguradora, a qual opera com o instrumento do resseguro contratado junto à Austral Resseguradora, na modalidade de Excesso de Danos, apenas para cobertura de catástrofe, envolvendo o produto de Acidentes Pessoais de Passageiros – APP, vinculado ao ramo APC-0982. Para os demais produtos, em vista da característica dos riscos assumidos, a Seguradora não vê necessidade de contratar a operação de resseguro. A Seguradora define risco de seguro como aquele transferido por qualquer contrato onde haja incerteza quanto à ocorrência de um evento gerador de sinistro, bem como onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante de um evento. Presente a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, como, por exemplo, os sinistros oriundos de demandas judiciais. As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua diretoria, com apoio do departamento técnico. A Seguradora está atenta quanto ao treinamento de seus funcionários, principalmente no que tange aos aspectos de controles internos, e, em relação ao seu pessoal de vendas, procura monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores e escritórios regionais, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho junto ao mercado. A política de riscos e a estrutura de gestão de riscos da Seguradora, substanciadas no Manual de Gestão de Riscos, elaborado segundo o preconizado na Circular SUSEP 517/15, considera a similaridade dos riscos transferidos pelos seus contratos nos produtos em que opera, bem como a experiência acumulada ao longo dos anos para lidar com os riscos ao qual está inserida, sendo que seu principal segmento de atuação, conforme já mencionado, é o de Seguros de Pessoas em ramos coletivos. **11.5. Análise Quantitativa:** **11.5.1. Sobre os produtos: a) Seguros de Pessoas – coletivos:** A Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de pessoas coletivos, conforme mencionado, os quais oferecem principalmente as coberturas de morte qualquer causa e morte por acidente, concentradas nos ramos de Vida-0993 e Acidentes Pessoais-0982, operando também nos ramos Prestamista-0977, Eventos Aleatórios-0990 e Funeral-0929, porém em menor escala do que os anteriores, todos eles estruturados da forma tradicional e no regime de repartição simples (multialista). **b) Previdência complementar:** A MBM Seguradora possui um grupo remanescente de participantes com a cobertura de sobrevivência, todos já tendo cumprido a fase de diferimento e com provisão residual constituída. Em 2014 a Seguradora iniciou operação de um plano de Pecúlio/RS, cuja quantidade de participantes é pouco significativa frente a sua operação nos seguros de pessoas, somando o total de 4,2 mil participantes em 31/12/2018. **11.5.2. Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:** Em uma abordagem quantitativa segregada, os seguros de pessoas coletivos responderam por 93,9% dos prêmios auferidos pela Seguradora no ano de 2018, enquanto que o Pecúlio/RS apenas por 6,1%. Em 31 de dezembro de 2018, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 332 mil segurados e a de previdência com 4,2 mil participantes. No segmento de seguros, os ramos Vida-0993 e APC-0982 deliveram 92,6% dos prêmios arrecadados no ano de 2018, os quais haviam representado 96,6% no mesmo período de 2017. Os demais ramos representaram 7,4% da arrecadação no ano de 2018, e 3,1% no mesmo período de 2017. Neste ano, a Seguradora arrecadou um total de R\$ 33,3 milhões em prêmios, o qual, frente aos R\$ 24,5 milhões arrecadados no mesmo período de 2017, representou um crescimento expressivo de aproximadamente 36% (excetuado o ramo DPVAT que não faz parte desta análise). Os valores dos prêmios da Seguradora estão assim compostos:

Por R\$ 1.000

Segmento de atuação	Prêmios auferidos Ano de 2018	Prêmios auferidos Ano de 2017
Pessoas - Coletivo	33.273	24.510
Previdência	2.161	1.986

A concentração dos riscos em vigor dos Seguros de Pessoas que indicaram maior ênfase no ano de 2018, considerando-se as regiões previstas na Resolução CNSP nº 321/2015, está assim distribuída:

Por R\$ 1.000

Regiões de Risco	Seguros de Pessoas		
	Prêmios Diretos	Concentr. de Risco (%)	Sinistros Diretos
Região 8 (PR, SC e RS)	22.069	66,4%	6.736
Região 6 (RJ, ES, MG)	5.669	17,0%	1.517
Região 7 (SP)	2.058	6,2%	696
Demais	3.477	10,4%	714
Total	33.273	100,0%	9.663

Em Seguros de Pessoas, cuja arrecadação no exercício de 2018 atingiu R\$ 33,3 milhões, houve concentração na Região (8), com 66,4%, seguida das Regiões (6) e (7) com 17,0% e 6,2% respectivamente deste total, sendo as demais regiões responsáveis por 10,4%. Apesar de menos representativa quando comparada aos seguros, denota-se que a receita do Plano de Pecúlio tem crescido progressivamente, alcançando no ano de 2018 o montante de R\$ 2,16 milhões, onde verificou-se destaque também para a Região (8), com R\$ 2,08 milhões, representando 96,4% desta arrecadação, sendo que as demais regiões representaram juntas 3,6%. Tal cenário demonstra a tendência que a Seguradora possui de priorizar suas operações na região onde se localiza a sua sede social. **Análise de Sensibilidade:** A Seguradora utiliza, como premissas atuariais para seus planos de seguros coletivos, (a) Base de dados composta por informações referentes aos períodos concernentes às apólices com riscos assumidos na data base, (b) Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação como parâmetro mínimo para as coberturas por morte (quando não acidental), e (c) Observação da sinistralidade estatística e avaliação atuarial do seu equilíbrio. Já em seu plano de pecúlio, a Seguradora adota as premissas atuariais fixadas quando da aprovação do mesmo junto à SUSEP, destacando-se a Tábua GKM-95. Com o objetivo de analisarmos a sensibilidade nos seus resultados, frente à oscilação em alguma de suas premissas técnicas, optou-se por estudar a rubrica de sinistralidade, a qual vem demonstrando índices satisfatórios e sem tendência de crescimento em relação ao segmento de Pessoas Coletivo e, em razão da comercialização ainda recente, de crescimento em relação ao segmento de Previdência, no comparativo do parâmetro atingido no ano de 2018 em relação ao mesmo período de 2017 e 2016, conforme demonstrado abaixo:

Segmento de atuação	Sinistralidade ano / 2018	Sinistralidade ano / 2017	Sinistralidade ano / 2016
Pessoas – Coletivo	29,0%	36,0%	32,1%
Previdência	21,3%	18,3%	5,4%

A rubrica que envolve as despesas com indenizações de sinistros, resguarda um componente importante de sensibilidade, pois uma oscilação inesperada em seu desempenho pode ocasionar reflexos importantes nos indicadores econômicos da Seguradora. Frente ao cenário apresentado nos últimos períodos, entendemos prudente, para fins do teste de sensibilidade, aplicar um agravado de 25% nesta rubrica para os seguros, supondo-se um possível retorno da sinistralidade ao pico encontrado em 2017, e de 15% para o pecúlio, coerente com a oscilação verificada em seu histórico, e, partir daí, verificamos o reflexo no Resultado e no Patrimônio Líquido (Contábil e Ajustado) da Seguradora em 31 de dezembro de 2018, líquido dos efeitos tributários, o qual segue demonstrado na tabela a seguir:

Por R\$ 1.000

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC		Efeito no PLA	
	Com efeito	Normal do teste	Com efeito	Normal do teste	Com efeito	Normal do teste



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_12e353a5-8f8e-4b00-a295-c6b200738078..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	28/02/2019 08:30:11 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

BMB Seguradora S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - * Em milhares de reais

Seguem, nas tabelas abaixo, os resultados parciais e finais do TAP realizados na data base: **TAP - Resultados Parciais Obtidos nos Fluxos de 31/12/2018**. Para apresentação dos resultados do TAP, adotamos o modelo recomendado pela SUSEP, que abrange as demonstrações referentes à PPNG, embora o estudo atuarial realizado pela Seguradora tenha envolvido também as demais provisões técnicas, as quais serão apresentadas em separado, ao final desta nota explicativa.

[Tabela I] Prêmios e contribuições registrados de PPNG

Tipo de produto	PPNG Constituída Líquida do Cad Diretamente Relacionado à PPNG	Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PPNG	PCC-PPNG
Seguro danos	0,00	0,00	0,00
Seguro pessoas	1.384.505,74	788.805,90	(595.699,84)
Previdência	118.245,02	36.389,83	(81.855,19)
Total	1.502.750,76	825.195,73	0,00

[Tabela II] Prêmios e Contribuições Registrados de PMBAC de Produtos de Acumulação: Considerando-se que a Seguradora não possui contratos de participantes ativos envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela.

[Tabela III] Prêmios e Contribuições Registrados e não Registrados de PMBAC de Produtos de benefício definido: Considerando-se que a Seguradora não possui contratos de participantes ativos, cujos produtos de benefício definido sejam geradores de PMBAC, deixou-se de apresentar esta Tabela.

[Tabela IV] Prêmios e Contribuições não Registrados de PPNG e PMBAC de Produtos de Acumulação

[Tabela IV.A] Prêmios e Contribuições não Registrados de PPNG

Tipo de Produto	Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PPNG de Prêmios não Registrados (Saídas - Entradas)
Seguro Danos	0,00
Seguro Pessoas	(8.626.944,55)
Previdência	(4.370.752,29)
Total	(12.997.696,84)

[Tabela IV.B] Prêmios e Contribuições não Registrados de PMBAC de Produtos de Acumulação: Considerando-se que a Seguradora não possui contratos de participantes ativos envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela.

[Tabela V] PMBC: Considerando-se que a Seguradora não possui beneficiários de planos de renda, deixou-se de apresentar esta Tabela.

Mais Valia: Considerando-se que a Seguradora não apurou Mais Valia no período, deixou-se de apresentar esta Tabela.

TAP - Resultados Finais de 31/12/2018:

PCC-PPNG	PCC-PPNG (Registrado)	0,00
efetivamente	(+) PCC-PPNG (Não Registrado)	0,00
constituída	(-) Mais Valia PCC-PPNG	0,00

Conclusão: Os resultados finais do TAP não demonstraram necessidade de se constituir provisão complementar em 31/12/2018.

TAP - Demais provisões técnicas:

Tipo de Produto	Demais Provisões Técnicas	Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado às Demais Provisões	Resultados
Pessoas - Eventos Ocorridos	12.204.956,06	5.608.001,29	(6.596.954,77)
Pecúlio - Eventos Ocorridos	556.570,21	265.741,10	(290.829,11)
Pensão RCC - Fase Concessão	16.292,71	0,00	(16.292,71)
Aposentadoria CAP - Fase Concessão	226.480,19	0,00	(226.480,19)

Conclusão: Os resultados do TAP para as provisões de PSL, IBNR, PDR e PVR não demonstraram necessidade de se constituir provisão complementar em 31/12/2018.

13 - Quadro de Movimentações de Prêmios a Receber, Aplicações e Comissão Diferida

	Saldo Anterior	Avisos / Emissão/ Aplicação	Cance- lamentos	Recebimentos/ Resgates	Atua- lizações	Saldo Final
Prêmios a Receber	31/12/2016 2.727	176.768	-	177.857	-	31/12/2017 1.638
	31/12/2017 1.638	36.788	-	35.574	-	31/12/2018 2.853
	31/12/2016 21.370	34.870	-	21.827	2.725	31/12/2017 37.138
Aplicações	31/12/2017 37.138	35.013	-	37.123	2.287	31/12/2018 37.316
Comissão Diferida	31/12/2016 464	6.598	6.579	-	-	31/12/2017 483
	31/12/2017 483	6.115	6.017	-	-	31/12/2018 581

14 - Redução ao Valor Recuperável: A entidade revisa, mensalmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

11419 - Redução ao valor Recuperável

Provisão Perda Devedores Duvidosos - Aluguéis a Receber Vencidos a mais de 60 dias	129
Provisão Perda Devedores Duvidosos - Outros Valores a Receber vencidos a mais de 60 dias	91
TOTAL	220

15 - Tabelas de Desenvolvimento de Provisões Judiciais: Para as contingências da entidade classificadas pela Assessoria Jurídica como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP, e são julgadas suficientes para o caso de eventuais perdas. Estas contingências são de natureza cível e trabalhista e estão assim classificadas:

	Saldo Anterior	Total Pago	Qtd. Ações Pagas	Nova Constituição	Alteração de Estimativa	Baixa da Provisão	Saldo Final
CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	31/12/2016 884	45	-	40	69	-	31/12/2017 947
	31/12/2017 947	77	-	29	(884)	-	31/12/2018 57
CONTINGÊNCIAS CÍVEIS	31/12/2016 266	94	-	833	(7)	-	31/12/2017 997
	31/12/2017 997	116	-	271	3.113	-	31/12/2018 4.265

16 - Passivo Contingente: A Sociedade é parte passiva em processos judiciais envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Na forma preconizada na Subseção XXIII - Das Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Artigo 192 da Circular SUSEP nº 517/15, e com fundamento nas disposições constantes no Pronunciamento CPC nº 25, fixou-se os critérios para o reconhecimento do risco, os quais estão descritos em Nota Técnica. A estimativa do valor para fazer face às prováveis perdas futuras que não satisficam os critérios de reconhecimento, inicialmente, é pelo valor contratado. A posição dos passivos contingentes em 31/12/2018 é a seguinte:

Passivo Contingente 31/12/2018	Qtd.	Estimativa
Demandas Trabalhistas	8	-
Demandas Cíveis	103	300
Demandas Sinistros	22	-
Total	133	300

17 - Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social está calculada a alíquota de 20% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro Líquido	2.934	3.702
(+) Desp. Não Dedutíveis	903	136
(-) Receitas Não Tributáveis	-	-
(-) Base de Cálculo	3.838	3.838
Alíquota - 15% e 20%	576	768
Adicional IRPJ - 10%	360	-
Incentivos Fiscais	(40)	-
Dedução PAT	(12)	-
Valor a Pagar	883	2.243

18 - Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 13.218.000 mil, divididos em 29.125.254 (Vinte e nove milhões, cento e vinte e cinco mil e duzentos e cinquenta e quatro) Ações Ordinárias e 302.043 (Trezentas e duas mil e quarenta e três) Ações Preferenciais. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido Ajustado de cada exercício. No exercício de 2018 a sociedade distribuiu juros ao capital próprio no valor de R\$ 2.243 mil. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício conforme legislação vigente.

19 - Detalhamentos das Contas de Resultado

Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado	31/12/2018	31/12/2017
a) Rendas c/Taxas e Emissão de Apólices	2.032	1.875
Receita com Emissão Apólices DPVAT	2.032	1.875
b) Sinistros Ocorridos	(23.573)	(27.853)
Indenizações Avisadas Administrativas	(9.334)	(6.598)
Indenizações Avisadas Judiciais	(329)	(2.214)
Varição de Sinistros IBNER	502	98
Despesas Sinistros	(122)	(606)
Indenizações Avisadas Consórcio DPVAT	(10.226)	(12.206)
Despesas Consórcio DPVAT	(4.348)	(5.366)
Provisão Sinistro	285	(961)
Outros Serviços Assistência	-	-
c) Custo de Aquisição Diferidos	(8.409)	(5.995)
Comissão s/ Prêmio Retido	(8.398)	(6.007)
Despesas com Inspeção de Riscos	(20)	(36)
Varição do Custo de Aquisição Diferido	(9)	47
d) Rendas de Contribuições	1.242	1.008
Receitas de Contrib. - Planos Bloqueados	2.161	1.986
Variação das Provisões Técnicas	(37)	(17)
Despesas com Benefícios	(605)	(694)
Custo de Aquisição	(213)	(231)
Outras receitas e despesas Operacionais	(64)	(35)
e) Despesas Administrativas	(20.351)	(17.869)
Despesas c/ PESSOAL PRÓPRIO	(13.843)	(12.296)
Despesas c/ Serviços de Terceiros	(2.129)	(2.068)
Despesas c/ Localização e Funcionamento	(1.452)	(1.323)
Despesas c/ Publicidade e Propaganda	(379)	(333)
Despesas c/ Publicações	(128)	(82)
Despesas c/ Donativos e Contribuições	(124)	(78)
Outras Despesas Administrativas	(218)	(264)
Despesas Adm. Convênio DPVAT	(2.080)	(1.424)
f) Despesas com Tributos	(2.406)	(2.146)
Cofins	(1.760)	(1.603)
Pis	(286)	(260)
Outros Tributos	(360)	(283)
g) Receitas Financeiras	15.481	17.915
Rec. c/Aplicações no Mercado Aberto	1.879	2.313
Rec. c/Títulos de Renda Fixa Privada	410	437
Receitas com empréstimos	8.606	8.737
Outras Receitas	5.887	6.427
h) Despesas Financeiras	(10.493)	(11.420)
Despesas Financ. c/Operações Seguros	(5.548)	(7.267)
Desp. Financ. c/provisões técnicas-previdência complementar - planos não bloqueados	(46)	96
Outras Despesas Financeiras	(4.899)	(4.248)
i) Resultado Patrimonial	160	254
Receitas Patrimoniais	168	312
Despesas Patrimoniais	(8)	(58)

20 - Demonstrações do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido	30.508	32.977
Participação coligadas e controladas em empresas financeiras 100%	(236)	(213)
Ativos Intangíveis	(82)	(144)
Despesas Antecipadas	(3)	(2)
Custo de Aquis. Dif. não Relacionados a PPNG	(19)	(126)
Patrimônio Líquido Ajustado	30.168	32.491

21 - Capital Base, Capital Adicional e Capital Mínimo Requerido

	31/12/2018	31/12/2017
Capital Base	15.000	15.000
Capital de Risco	6.933	7.745
Capital do risco de subscrição	5.072	3.842
Capital do risco de crédito	2.001	1.907
Capital do risco operacional	291	259
Capital do risco de mercado	946	4.253
Benefício da diversificação	(1.377)	(2.516)
Capital Mínimo Requerido	15.000	15.000
Patrimônio Líquido ajustado	30.168	32.491
Suficiência/Insuficiência	15.168	17.491

22 - Cobertura das Provisões Técnicas: Em 31 de dezembro de 2018, os ativos vinculados à SUSEP para garantia de Provisões Técnicas da sociedade, líquidas de Direitos Creditórios, encontram-se cobertas pelos seguintes títulos e bens; conforme a Resolução nº 4444, de 13/11/2015 do Banco Central do Brasil - BACEN e a Circular SUSEP nº 509/2015.

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões Técnicas	15.088	13.639
Depósitos Judiciais	(162)	(287)
Provisões para Cobertura	14.926	13.352
Ativos Garantidores	22.259	17.865
Depósito a Prazo - CDB	-	-
Debêntures	34	202
Fundos de Investimento Renda Fixa	14.877	13.352
DPGE	-	-
Quotas e Fundos de Investimento	3.314	846
Letras Financeiras - LF	4.034	3.465
Imóveis	-	-
Suficiência	7.333	4.513

A Resolução CNSP nº 343/2016 determina que a Seguradora apresente liquidez em relação ao CR: situação caracterizada quando a supervisão apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR, deduzido deste o valor do superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP, limitado ao efeito no CR da parcela de risco de mercado relativa aos fluxos de prêmios e contribuições não registradas, status este atingido pela entidade.

23 - Convênio DPVAT: Desde Janeiro de 2006, a Sociedade aderiu ao Convênio DPVAT. Atualmente contamos com uma participação de 0,75717%, estando discriminados os prêmios e sinistros do Convênio DPVAT conforme o quadro abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmio Retido	17.532	21.168
Prêmio Ganho	17.467	21.081
Sinistro Retido	14.203	17.809
Sinistralidade	81,31%	84,48%

24 - Depósitos de Terceiros

	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos de Terceiros	265	79
Prêmios e Emolumentos Recebidos	-	-
- De 01 a 30 dias	265	79
Total	265	79

25 - Transações com Partes Relacionadas: As operações com partes relacionadas são feitas exclusivamente com a sua Controladora BMB Previdência Complementar. As principais transações são: 1. Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal;

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	418	151
Outros Créditos a Receber	418	691
Passivo	312	691
Outras Obrigações a Pagar	312	151
Resultado	2.401	1.738
Receita com folha de pagamento	4.022	3.088
Despesa com pró-labore	(1.621)	(1.350)

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2019

Jair Beltrami Diretor Presidente CPF 235.234.750-49	João Luís Macedo Abbott Diretor Operacional CPF 421.699.920-49	Luiz Eduardo Dilli Gonçalves Diretor Comercial CPF 400.624.730-34	Altair de Freitas Cunha Diretor de Tecnologia da Informação CPF 205.451.000-97	Paulo Fernando Hendges Diretor Administrativo-Financeiro CPF 375.460.660-34	Valesca Ongaratto Deorriste Contadora CRC/RS 79464 CPF 933.291.560-15	Alexandre Turk de Almeida - Atuário Responsável Técnico ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda. - CIBA Nº 102 CNPJ 08.614.081/0001-21
---	--	---	--	---	---	--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da BMB SEGURADORA S.A. Porto Alegre - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da BMB Seguradora S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMB Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração e a governança são responsáveis por assegurar que as demonstrações contábeis apresentadas em conformidade com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BMB Seguradora S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da BMB Seguradora S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, como objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BMB Seguradora S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BMB Seguradora S.A.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BMB Seguradora S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2019.

Ricardo Schmidt Contador - CRCRS nº 45.160	Carlos Alberto dos Santos Contador - CRCRS nº 69.366	Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes CRCRS nº 006706/O - CVM 12.360
--	--	--

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da BMB Seguradora S/A - Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da BMB Seguradora S/A - "Sociedade", em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão, registrados nas demonstrações financeiras, e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, além das bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras, e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção, conforme definido no escopo da auditoria. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras, e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da BMB Seguradora S/A em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2019.

Eder Gerson Aguiar de Oliveira Atuário MIBA 630	ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087 CNPJ 06.114.280/0001-45 - Rua General Câmara, nº 236, Conj. 601 - POA/RS
---	--



Nome do arquivo: ArquivoAssinado_f87e9d3e-9619-4f58-a705-ce92b3c2b62e..pdf

Autenticidade: Documento Íntegro



DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
PROCERGS CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO Responsável: ANTONIO RAMOS GOMES	28/02/2019 08:30:51 GMT-03:00	87124582000104 14833379015	Assinatura válida

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.